

MEU CLUB

Os 23 Anos
do SINDICLUBES-PR

A REVISTA DO SINDICLUBES PARANÁ - EDIÇÃO Nº 06 - MARÇO 2022



**ESPORTE NO CLUBE:
estratégia para vencer desafios.**

ESPECIAL: como os Clubes do Paraná enfrentam o período da pandemia.



Excelência em Viagens Corporativas e Lazer

📍 Travessa Jesuíno Marcondes, 55 - Loja 03 - Centro - Curitiba, PR - CEP 80.010-060
📞 Tel. +55 41 3322 5355 🌐 www.visittour.com.br 📱 [visittour](https://www.facebook.com/visittour) 📷 [visittourviagens](https://www.instagram.com/visittourviagens)



Offset, Digital e Flexografia
Solicite seu orçamento ou agende uma visita:
✉ comercial@oficinadoimpresso.com.br

Aqui você encontra o melhor atendimento e qualidade!

LIVROS - REVISTAS - MATERIAIS PROMOCIONAIS - RÓTULOS E ETIQUETAS



KONICA MINOLTA



EPSON SureColor 40600



HEIDELBERG Speedmaster 5 Cores



Flexo UV 8 cores

**QUAL É A
COR DO SEU
SUBSTRATO?
SEJA QUAL FOR A GENTE IMPRIME.**

☎ (41) **3287-0123**
www.oficinadoimpresso.com.br
www.lunaflexo.com.br



As nossas heranças

O Sindiclubes-PR completou 23 anos de atividades no último dia 13 de agosto. Com muita luta e a dedicação de todas as suas diretorias, nossa entidade firmou presença como representante dos Clubes do nosso estado. Segue na ampliação de suas atividades e com novos afiliados. Os anos de 2020 e 2021 vieram repletos de novos desafios em decorrência da crise provocada pelo coronavírus. Da mesma forma, gigantes foram os esforços, no Sindicato e nos Clubes, para superar as dificuldades e ultrapassar esse período de incertezas.

No encontro que marcou os nossos 23 anos, no Clube Mercês, em Curitiba, ficaram evidentes a disposição e a criatividade dos dirigentes clubistas para enfrentar o que quer que seja e seguir em frente. Vislumbram melhorias nas

condições sanitárias e a retomada das atividades. Presidentes, diretores e representantes do segmento mostram otimismo, mas sem exageros. Sabem que o uso de máscaras e de outros protocolos, em defesa da saúde, devem ser mantidos até que seja alcançado o fim da pandemia.

As enormes adversidades revelaram a capacidade de seus dirigentes para tornar nossos Clubes extremamente resilientes. Deixar isso evidente é uma das maiores heranças que colhemos nesses últimos meses.

Nossos afiliados revelaram também uma garra excepcional para manter seus programas ligados ao esporte. De atividade física indispensável, a prática revelou seus potenciais para promover o equilíbrio psíquico das



Ali Tarbine
Presidente Sindiclubes-PR

pessoas e, socialmente, permitir acessos e criar oportunidades. Os Clubes e os esportes aumentaram em sinergia. Foram, são e serão transformadores. Temos, no Esporte, uma parceria com toda a nação. E daí virá a maior herança que deixaremos: a convicção de que os brasileiros podem cobiçar conquistas sempre maiores. O esporte é um jogo que os Clubes sabem jogar.

EXPEDIENTE

MEU CLUBE



MEU CLUBE é uma publicação do Sindiclubes - PR, Sindicato dos Clubes Esportivos, de Cultura Física e Hípicos do Estado do Paraná. Com sede à rua Marechal Deodoro, 51, cj 1701, Centro, 80020-320 - Curitiba - Paraná.

DIRETORIA: Ali Tarbine, Presidente – Vilmar Anildo Schultz, Primeiro Vice-presidente – Aniceto Zanuzzo, Diretor Administrativo – Ronaldo Antunes Ferreira, Diretor Financeiro.

Jornalista Responsável: Nelson Martins/MT 1992/08/01. Imagens: creditadas ou fornecidas pelos Clubes e Sociedades, Academias, Sindiclubes/PR e Freepik.

Atividades esportivas abrem novas perspectivas para os Clubes

Oferecer a possibilidade da prática esportiva tem se revelado uma das principais estratégias dos Clubes para a atração e manutenção de sócios.

Com vários objetivos, que incluem a recreação, diversos tipos de terapias, a inclusão, a formação esportiva e o alto rendimento, o esporte está presente no dia a dia das instituições que detêm os melhores resultados de gestão.

4

O Sindiclubes-PR apoia seus afiliados com orientações que facilitam a elaboração e o encaminhamento de projetos de captação de recursos para a formação e o desenvolvimento de atletas até a disputa dos mais importantes pódios nacionais e internacionais.

A grande pergunta a ser respondida pelos dirigentes de Clubes é: O que as pessoas mais desejam para tornar as suas vidas melhores? No ambiente clubístico, isso significa a busca de práticas saudáveis, de momentos agradáveis, de segurança para o lazer dos filhos e de toda

a família, de um ambiente onde as amizades sejam valorizadas, de lugares onde seja possível viver com mais qualidade e aprender para enfrentar a vida.

Todas essas características também fazem parte dos benefícios promovidos pelo esporte, em suas

várias linhas de atuação: da recreação ao alto rendimento, passando pelas suas aplicações terapêuticas, a inclusão social, a formação e o desenvolvimento de atletas. São argumentos utilizados pelos Clubes para atrair e manter sócios.

“A importância do esporte



e do paradesporto é gigante. É possível escolher entre muitos motivos para implantar um projeto esportivo: criar oportunidades socioeducativas, oferecer as atividades como terapias físicas, estimular o crescimento da autoestima; colaborar para o desenvolvimento do caráter

e das relações de amizade, da competição, disciplina e respeito; e, para aqueles que se revelam mais talentosos, há a abertura de uma avenida do tamanho do mundo”, diz o presidente do Sindiclubes-PR, Ali Tarbine.

O dirigente elenca, ainda,

as principais vantagens para os Clubes manterem projetos esportivos, entre as quais estão a criação de receitas previsíveis e recorrentes e, o que definiu como principal, os valores agregados à imagem da instituição. “O Clube passa a ser reconhecido pela comunidade pelo exercício da responsabilidade

social e pela ação responsável e transformadora”, acrescentou.

Do investimento tradicional, com recursos próprios, à implantação de projetos completos com recursos públicos, são muitas as possibilidades para estimular aprendizes, atletas e o crescimento da atividade esportiva. Tarbine cita os projetos realizados com recursos das Loterias liberados via Comitê Brasileiro de Clubes (CBC). “Essa fórmula está aberta para todos os Clubes e o nosso Sindicato está preparado para orientar sobre a Legislação e a importância de elaborar propostas. Os Clubes que entraram nesse processo registram ótimos resultados, o que deve estimular a apresentação de novas proposições junto ao CBC. Os nossos afiliados podem contar com o apoio do Sindiclubes-PR”, disse.

O presidente do CBC, Paulo Maciel, lembra os ótimos resultados obtidos em Tóquio com atletas formados por Clubes e o impacto positivo na imagem dos clubes e no relacionamento deles com a comunidade. Para Maciel, ao mesmo tempo em que as me-



Fotos das duas páginas: www.fmpel.com

Esportes que podem ser viabilizados com recursos da Lei Pelé:



Natação
Nado Artístico
Polo Aquático
Ginástica de Trampolim
Saltos Ornamentais
Maratona Aquática

Vôlei, Basquete, Atletismo,
Tiro com Arco e muito mais.



Artes Marciais:

- Judô
- Karatê
- Box
- Taekwondo
- Esgrima
- Luta Greco-Romana
- Luta Livre

Todas as modalidades paralímpicas:

- basquete
- vôlei adaptado
- natação
- atletismo
- bocha
- esgrima em cadeira de roda
- Futebol de 5
- Golbol
- e muito mais.



dalhas mostram a importância dos Clubes há outros ganhos a serem considerados. “Os que não chegam à medalha recebem uma formação como cidadão”, afirmou.

Os dirigentes de Clubes que realizam projetos concordam sobre a importância de oferecer o esporte. Para o presidente da Sociedade Thalia, Aureo Vignotto, “o esporte é a alma da instituição”. A Thalia aplica recursos do CBC em projetos de Basquete, Esgrima e na Natação Paralímpica.

O presidente do Clube Mercês, Claudio Godoy, considera o esporte como fator de união e de estímulo ao convívio. “recebemos diariamente os idosos que vêm praticar suas atividades, o pessoal do futebol, futsal, fut7, vôlei, patinação, trapézio e outros. Além disso, o jovem está ligado ao esporte de forma inversamente proporcional aos vícios”, afirmou.

O vice-presidente do Sindiclubes-PR, Vilmar Anildo Schultz, sintetizou bem a importância da atividade. “O esporte, hoje, é a principal vertente para que os clubes prosperem. Não podemos esquecer o social e o cultural, mas está no esporte o principal apelo para que os clubes se desenvolvam e agreguem novos sócios”, concluiu.

Clubes se destacam na Olimpíada como matriz de formação esportiva

Os resultados confirmam a tradição e reforçam a importância do modelo de apoio ao desenvolvimento do esporte de alto rendimento capitaneado pelo Comitê Brasileiro de Clubes (CBC). O caminho em direção aos Jogos de Paris já começou a ser trilhado e os Clubes do Paraná continuam na preparação dos seus atletas.

8

Dos 302 atletas da Delegação Brasileira,

268 são de Clubes formadores de atletas.

88% do total.

77% dos esportes com medalhas conquistadas têm atletas de Clubes.

Os Clubes foram os grandes destaques das Olimpíadas de Tóquio. Os resultados alcançados são reflexo direto da tradição das instituições clubísticas como matrizes formadoras e da eficiência do modelo desenvolvido

pelo Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), responsável pela aprovação e acompanhamento dos projetos beneficiados pela Lei Pelé. As sete medalhas de ouro, as seis de prata e as oito de bronze levaram o país, pela primeira vez, à 12ª posição

entre todos os competidores.

A importância dos Clubes antecedeu as conquistas de medalhas. Na delegação brasileira, composta por 302 atletas, nada menos do que 268 têm origem

Nas Olimpíadas de Tóquio, o Brasil conquistou 21 medalhas.

7 de Ouro

6 de Prata

8 de Bronze

92% das instituições que enviaram atletas são Clubes.

Atletas de Clubes conquistaram 15 das 21 medalhas do País.

Das 7 medalhas de Ouro, 6 são de atletas formados por Clubes.

Os Clubes com mais Atletas em Tóquio participam dos programas do CBC.

em Clubes formadores, o equivalente a 88% do total. Além disso, os clubes e seus competidores ainda respondem por 77% dos esportes com medalhas, por 92% das instituições que enviaram representantes à

capital japonesa e por 15 das 21 medalhas trazidas (72% do total). Há, ainda, outro indicador favorável ao setor clubístico. Das sete medalhas de ouro, seis foram conquistadas por atletas formados em Clubes.

Para completar, os clubes com mais atletas em Tóquio são participantes do Programa de Formação de Atletas do CBC, em seus três eixos: Materiais Esportivos, Recursos Humanos e Campeonatos Brasileiros Interclubes (CBIs).

Presidente do Sindiclubes-PR integra o Colegiado de Direção do Comitê Brasileiro de Clubes

Grupo é responsável pela análise, aprovação, reprovação e julgamento de recursos relativos aos Projetos apresentados para a obtenção de recursos pelos Clubes para investimentos em esportes olímpicos.

10

O presidente do Sindiclubes-PR, Ali Tarbine, integra o Colegiado de Direção do Comitê Brasileiro de Clubes (CBC). Sua nomeação aconteceu no dia 2 de janeiro de 2021, por decisão da diretoria do Comitê. O órgão é responsável por avaliar, classificar e aprovar ou reprovar o enquadramento dos projetos esportivos que pleiteiam recursos públicos de acordo com a Lei 13.756/2018.

O Colegiado de Direção também tem entre suas competências apreciar e julgar recurso sobre a rejeição de integração de Clube ao CBC e a progressão de categoria, na forma dos estatutos do CBC. “O clubismo paranaense vive um grande momento, com melhorias na gestão e no desenvolvimento de seus quadros administrativos, de sócios



Foto: FENCLUBES

e processos de desenvolvimento de atletas. Estar em uma função como essa é consequência do dinamismo da atividade no nosso Estado”, afirmou Tarbine.

A indicação para participar do Conselho segue as exigências do CBC, como a atuação de espe-

cialista em alguma área esportiva, ser atleta ou ex-presidente de Clube integrado ao Comitê. Tarbine foi presidente do Clube 3 Marias, de Curitiba, por duas gestões; fundador e presidente do Rotary Club São Braz, além de estar em seu segundo mandato à frente do Sindiclubes-PR e participar do

Integrantes do Colegiado de Direção do CBC

	<p>César Roberto Leão Granieri Coordenador</p> <p>Foi presidente do Sindi Clube (SP) e do Esporte Clube Pinheiros (SP).</p>
	<p>André Heller</p> <p>Medalista de Ouro nas Olimpíadas de Atenas e de Prata em Pequim. É Embaixador do Esporte Banco do Brasil e palestrante.</p>
	<p>Emanuel Rego</p> <p>Ouro nos Jogos Olímpicos de Atenas, Prata nos Jogos de Londres e Bronze em Pequim. Foi secretário Nacional do Esporte de Alto Rendimento.</p>
	<p>Humberto Aparecido Panzetti</p> <p>É presidente da Associação Brasileira das Secretarias Municipais de Esporte e Lazer e consultor em políticas públicas de esporte e lazer.</p>
	<p>Lars Graell</p> <p>Medalista olímpico. Foi Secretário Nacional do Esporte e de Esporte e Lazer de São Paulo.</p>

Conselho do Esporte da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude de Curitiba.

O coordenador do Conselho, César Granieni, foi presidente do Esporte Clube Pinheiros, em São Paulo (SP), é membro do Conselho Estadual de Esportes

do Estado de São Paulo e foi presidente do Sindi Clube (SP).

André Heller foi jogador de vôlei. Na Seleção Brasileira, conquistou diversas medalhas: seis de ouro, uma de prata e uma de bronze na Liga Mundial; nas Olimpíadas, foi ouro (Atenas,

2004) e prata (Pequim, 2008). Atua como coordenador técnico e ministra palestras.

Emanuel Rego foi secretário Nacional de Esporte de Alto Rendimento, secretário Nacional de Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem e diretor executivo de Esportes Olímpicos no Fluminense Football Club (RJ); foi presidente da Comissão de Atletas no Comitê Olímpico do Brasil (COB) e na Confederação Brasileira de Vôlei (CBV). Entre suas conquistas estão medalhas olímpicas de ouro (2004), de prata (2012) e de bronze (2008).

Humberto Panzetti é formado em Educação Física e Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Campinas, é especialista em motricidade e treinamento de peso; preside a Associação Brasileira das Secretarias Municipais de Esporte e Lazer e é consultor em políticas públicas de esporte e lazer.

Lars Graell é atleta de vela com medalhas olímpicas nos Jogos de Seul (1988) e de Atlanta (1996). Possui larga experiência na execução de recursos públicos para o esporte. Foi secretário nacional do Esporte e secretário de Esporte e Lazer do Governo do Estado de São Paulo. Faz parte do Conselho Nacional do Esporte.

Clubes formadores de atletas prestam homenagem ao senador Alvaro Dias

Ato aconteceu em reconhecimento pela apresentação e aprovação de emenda que alterou a Legislação e garantiu recursos para projetos de desenvolvimento de esportes olímpicos e paralímpicos.



12

Os Clubes formadores de atletas prestaram homenagem ao senador Alvaro Dias (Podemos) pela apresentação da emenda que resultou na aprovação da Lei 12.395/11, responsável por garantir a transferência de recursos das Loterias, via Comitê Brasileiro de Clubes, para projetos de formação e de-

envolvimento de modalidades olímpicas e paralímpicas.

O ato aconteceu na tarde da quinta-feira, 14 de outubro de 2021, no Graciosa Country Club, em Curitiba. Marcaram presenças o presidente anfitrião, Tobias de Macedo, o presidente e vice do Sindiclubes-PR, Ali Tarbine e Vilmar Anildo Schultz

e os representantes dos Clubes formadores da Capital e Região Metropolitana: Aureo Vignotto (Sociedade Thalia), Carlos Carnasciali Cavichiolo (Santa Mônica Clube de Campo), Fabio Helm (Clube Curitibano), Francisco José de Souza (Sociedade Morgenau), João Augusto Antero (AABB), Nádia Passos (Clube Duque de Caxias), Nel-



son Fenley (Círculo Militar do Paraná) e Oscar Martinez Neto (Sociedade Hípica Paranaense).

Ali Tarbine destacou a importância da ação parlamentar quando há sintonia com as demandas da Sociedade. “Com os recursos disponibilizados, os Clubes podem cumprir suas funções sociais ao participa-

rem ativamente na formação de atletas e cidadãos. O que era tradição no Brasil, de ter os Clubes como principal matriz na preparação esportiva, se consolida a cada dia com projetos vencedores. Esse episódio é um exemplo positivo, onde o Parlamento e os Clubes atuam juntos em benefício de milhares de brasileiros, em todas as

unidades da Federação”, afirmou. “Tive o privilégio de ser o relator do projeto que promoveu alterações na Lei para criar novos programas de incentivo ao esporte. Com esta garantia, os clubes passaram a poder cumprir sua função de formar novos atletas brasileiros”, disse Alvaro Dias, em recente pronunciamento no Senado.



Unidos, somos mais fortes.

Juntos, podemos mais.

A união dos Clubes e Academias paranaenses é fundamental para o fortalecimento e crescimento dos dois segmentos e para a manutenção de conquistas importantes.

O Sindiclubes-PR tem 23 anos de atuação em prol dos seus integrantes. Gestor de Clube ou Academia, venha conhecer os benefícios exclusivos para os filiados.



(41) 3233-8124.

Rua Marechal Deodoro, 51 cj 1701 | Centro | Curitiba - PR | CEP: 80020-320.

Sindiclubes-PR completa 23 anos de atuação

O evento organizado para comemorar a data aconteceu no Clube Mercês, no Bairro de Santa Felicidade, em Curitiba, e foi prestigiado com presenças de gestores públicos e dirigentes clubistas do Paraná e do Brasil.



Os 23 anos de atividades do Sindiclubes-PR foram comemorados com um jantar de confraternização prestigiado pelo vice-prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel, por lideranças clubísticas nacionais e do Estado e por presidentes e diretores dos principais clubes de Curitiba e Região Metro-

politana. Entre os presentes, foram destaques o presidente do Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), Paulo Maciel; o ex-presidente do CBC, do Sindiclubes-PR e do Clube Urca, de Curitiba, Jair Alfredo Pereira; o ex-presidente do Sindiclubes-PR, Paulo Colnaghi; e o diretor de Incentivo ao Esporte da Secretaria Municipal de Esporte,

Lazer e Juventude de Curitiba (SMELJ), Eduardo Pijak Jr.

O presidente do Sindiclubes-PR, Ali Tarbine, representou a instituição ao lado do seu vice-presidente, Vilmar Anildo Schultz, do diretor Administrativo, Aniceto Zanuzzo e do diretor Financeiro, Ronaldo Antunes Ferreira.

23 ANOS

SINDICLUBES-PR



Ali Tarbine
Presidente



Vilmar Anildo Schultz
Vice-Presidente



Aniceto Zanuzzo
Diretor Administrativo



Ronaldo Antunes Ferreira
Diretor Financeiro

No seu discurso, Ali Tarbine destacou o trabalho dos seus antecessores. “Tenho de agradecer ao Jair Alfredo Pereira por ter batalhado pela fundação do Sindiclubes-PR. Quando ele quer uma coisa, não para até conseguir”, disse. Lembrou em seguida da atuação do ex-presidente Paulo Colnaghi, que “superou inúmeras dificul-

dades”. Completou dizendo que, “se hoje o Sindicato chegou ao nível em que está, é porque há diretores de qualidade, os quais considero meus irmãos, e pelo legado deixado por aqueles que atuaram nesses 23 anos em benefício dos Clubes”.

Tarbine dirigiu-se também ao atual presidente do

Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), Paulo Maciel. “Sua enorme experiência como vice-presidente do CBC e no Tijuca Tênis Clube do Rio de Janeiro o credencia a realizar um trabalho de excelência, sempre com o objetivo de apoiar e desenvolver os Clubes brasileiros. Tenho a certeza de que irá olhar sempre com muito carinho para os Clu-



“Agradeço o apoio e a sensibilidade dos Clubes e do Sindiclubes-PR que atenderam as recomendações e fecharam suas atividades sempre que foi preciso e apenas abriram dentro das regras e quando foi possível. Torço pela retomada e pela recuperação do segmento. Ali Tarbine, o Sindicato e os seus afiliados são grandes parceiros.

*Eduardo Pimentel
Vice-Prefeito de Curitiba*



“O Sindiclubes-PR é hoje um dos mais importantes Sindicatos do País e não deixaria de comparecer a uma comemoração tão importante. Um exemplo nesta comemoração, com tantos presidentes de Clubes unidos, conversando, trocando experiências. Aqui acontece um trabalho importante e que destaca o Paraná em todo o País”.

*Paulo Germano Maciel
Presidente do CBC*



“Ali é um rapaz bom. Conviwo com ele há muitos anos e tenho uma felicidade enorme de tê-lo na presidência do Sindiclubes-PR, onde faz uma gestão admirável. E ele não está sozinho. Está com o Vilmar, o Aniceto, o Ronaldo: um grupo do bem, transparente, unido e muito forte para trabalhar pelo segmento clubístico”.

*Jair Alfredo Pereira
Ex-presidente do Sindiclubes-PR
Ex-presidente do CBC*

bes do Paraná”, afirmou.

A boa relação do Sindiclubes-PR com a Prefeitura de Curitiba foi outro dos temas abordados por Ali Tarbine. Ao vice-prefeito, Eduardo Pimentel, agradeceu “a atenção permanente, em um canal sempre aberto ao diálogo, e que durante

a pandemia sempre atendeu aos pedidos dos Clubes. Mas nunca solicitamos nada impossível de ser feito”, disse e completou lembrando o excelente atendimento recebido na SMELJ.

O presidente completou sua fala ao se dirigir aos presidentes de Clubes. “A solidez

do Sindicato vem dos Clubes. É consequência da união que temos – unidos somos mais fortes –. Sempre buscamos um grupo para trocar informações de forma que todos possam ganhar e crescer. Hoje temos esse grupo. Destaco a iniciativa de todos os Clubes afiliados, seus presidentes e diretores que



“Tenho um orgulho enorme do que foi conquistado e de fazer parte desse processo. No amadurecimento da instituição, vemos o trabalho dos presidentes, diretores e presidentes de Clubes. A Diretoria atual é coesa e mostra a importância da representatividade no Paraná e nacional. Muito disso deve-se à gestão do Ali Tarbine”.

*Paulo Colnaghi
Ex-presidente do Sindiclubes-PR*



“O Clube Mercês está afiliado ao Sindiclubes-PR há aproximadamente um ano e meio. Nesse curto período, o Sindicato já nos proporcionou uma nova visão para a gestão, a troca de ideias com outros presidentes e a união entre as instituições coirmãs. São experiências que nos trazem novos horizontes para diversificar e melhorar”.

*Claudio Godoy
Presidente do Clube Mercês*



“O período da pandemia foi muito duro para todos os Clubes. Foi um período de muitas dificuldades a serem enfrentadas. Os Clubes se uniram com o Sindiclubes-PR e as autoridades. Tivemos um apoio sensacional do Sindicato, que nos ajudou em diversos aspectos. Buscamos possibilidades de maior abertura em breve”.

*Tobias de Macedo
Presidente do Graciosa Country Club*

não mediram esforços na luta para vencer esse período da pandemia. Fomos a primeira entidade a fechar e a última a abrir. A vida dos nossos sócios sempre esteve e está em primeiro lugar. Sempre respeitamos os protocolos, no rigor da Lei. E, mesmo diante das dificuldades, os Clubes estão aqui, prestes a

recuperar o que não pode ser feito nesse período. Presidentes, vocês são heróis”.

ATUAÇÃO

Nos últimos anos, o Sindiclubes-PR ampliou a sua atuação a partir da formação de parcerias sólidas e de propostas inovadoras. “A pri-

meira parceria que buscamos foi com os nossos afiliados. Incorporamos mais qualidade nos serviços e agregamos os Clubes em torno do valor da união e do que é ofertado”, considerou Tarbine.

Na sequência, o Sindiclubes passou a ser reconhecido



“A Thalia tem uma grande parceria com o Sindiclubes-PR. Há uma reciprocidade muito positiva entre as duas instituições, com a troca de informações e a realização de reuniões sindicais em espaços da nossa Sociedade. Estamos sempre abertos para o Sindicato”.

*Aureo Vignotto
Presidente da Sociedade Thalia*



“Há uma relação muito próxima entre o Sindicato e os seus afiliados. A proposta de unir traz o fortalecimento para todos. Em todos os momentos, inclusive nos mais difíceis, podemos contar com a agilidade de uma instituição sempre pronta a auxiliar e apoiar”.

*Tenente Coronel
Sergio Cooper de Almeida
Presidente do Círculo Militar
do Paraná*



“O Sindiclubes-PR tem prestado assistência ao Santa Mônica de forma competente e produtiva. Além disso, há o repasse de informações do que acontece na área de Clubes, o que é importante para quem está na gestão. Estamos satisfeitos com o suporte que é oferecido”.

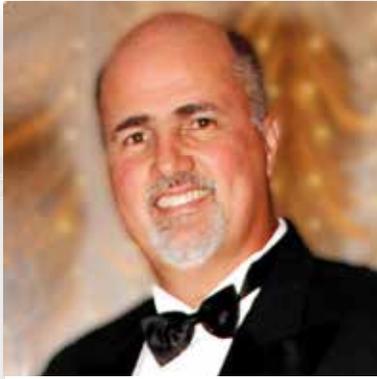
*Carlos Carnasciali Cavichiolo
Presidente do
Santa Mônica Clube de Campo*

pela capacidade de abrir portas e reunir esforços em torno de objetivos possíveis e na realização de demandas sonhadas majoritariamente pela comunidade. “Sempre trabalhamos às claras, com ética e respeito aos afiliados e aos parceiros da iniciativa privada e de órgãos públicos. O bom resultado é aquele

que traz benefícios para todos os participantes. Acreditamos na atuação conjunta e colaborativa e, assim, quando um cresce, todos podem crescer”. Em outra linha, lembrou o presidente, “ao mesmo tempo é preciso manter-se atento à necessidade individual e procurar a melhor forma de resolver problemas

pontuais. Depois, experiências desse processo são expandidas de forma que possam ajudar um número maior de afiliados. É um processo constante de desenvolvimento”, sentenciou.

Na transformação mais recente, o Sindiclubes-PR passou a atender em uma sede



“Temos com o Sindiclubes-PR uma relação muito boa, bem saudável. Recebemos um apoio muito grande em todos os sentidos, do Jurídico até a comunicação de decretos das autoridades sanitárias e orientações em relação à pandemia do coronavírus. É resultado da forte aproximação do presidente Ali Tarbine com todos os Clubes”.

*Francisco José de Souza
Presidente da Sociedade Morgenau*



“O Sindiclubes-PR é essencial para os clubes. Filtra as informações e passa algo mais maduro. Esclarece todas as dúvidas no dia a dia. O presidente nos dá um suporte muito bom por ter o conhecimento com outras esferas como Fenaclubes e CBC. Facilita o entendimento entre os Clubes e a tomada de decisão. Fortalece a gestão”.

*Nadia Maria Passos
Presidente do Clube Duque de Caxias*



“Por meio do Sindiclubes-PR, promovemos um intercâmbio de conhecimento. Trocamos boas práticas, aprendemos com os erros e acertos uns dos outros. Na pandemia, tínhamos muitas perguntas e pensar juntos, nos ajudou a passar por situações complexas. Há, ainda, o apoio na rotina do dia a dia e nas negociações coletivas”.

*Evaristo Bicalho
Superintendente do Clube Curitibano*

ampla e bem equipada, fez campanhas publicitárias em defesa dos Clubes, disponibilizou consultorias jurídico-trabalhistas; deu suporte jurídico em questões coletivas, como no caso do pagamento de direitos autorais ao ECAD.

Em âmbito nacional,

ampliou sua atuação representativa, com forte atuação junto à Confederação Nacional de Clubes (FENACLUBES) e ao Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) e fez parcerias para viabilizar cursos e treinamentos aos seus afiliados. “Os Clubes paranaenses podem ter a certeza de que

têm um Sindicato que se preocupa com o crescimento de cada um dos seus afiliados. Ao mesmo tempo, estamos firmes com a FENACLUBES e com o CBC para, no macro, fortalecer o setor clubístico e, pontualmente, apoiar a transformação positiva dos nossos Clubes”, completou.

Com diretoria reeleita, Sindiclubes-PR amplia atuação para todas as regiões do Estado

Entidade consolida atividades junto aos Clubes de Curitiba e Região Metropolitana e já representa instituições de todo o Paraná. Chapa eleita no último dia 12 de agosto de 2021 fortalece as ações para ampliar o número de afiliados. São atrativos: a qualidade dos serviços, a maior representatividade e eventos técnicos para atender as demandas de Clubes de todas as regiões.

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES.

A eleição do último dia 12 de agosto por aclamação, da única chapa inscrita, deu mais força ao Sindiclubes-PR. O grupo tem um perfil inovador e é formado por um conjunto de instituições com características diferentes. “Esses atributos fortale-

cem o Sindicato. Com a consolidação em Curitiba e Região Metropolitana, o Sindiclubes-PR passou a oferecer o atendimento para todas as regiões do Estado”, disse o presidente Ali Tarbine. A qualidade dos serviços, a ampliação da representatividade e eventos que

atendam as diferentes demandas estão entre as estratégias preparadas pela nova Diretoria.

“O Sindicato precisa estar próximo aos afiliados para facilitar e agilizar o atendimento. Além disso, quem está mais





perto conhece e entende melhor a realidade e as demandas de cada local. A criação de núcleos regionais segue essa ideia”, explicou o presidente Ali Tarbine.

Outra motivação para expandir a cobertura do Sin-

dicato é dar a oportunidade de acesso ao conjunto de serviços oferecidos a todos os Clubes paranaenses. “O Sindiclubes-PR tem 23 anos de experiência na representação clubística e, nos últimos anos, ampliou o atendimento com novos serviços, con-

sultorias, acesso a programas de treinamento; passou a orientar para a captação de recursos junto ao Comitê Brasileiro de Clubes. Todo o nosso portfólio de serviços, ações e atuação na representatividade ficará disponível a todos e com a nova

DIRETORIA

ALI TARBINE
Presidente

VILMAR ANILDO SCHULTZ
Primeiro Vice-Presidente

ANICETO ZANUZZO
Diretor Administrativo

RONALDO ANTUNES FERREIRA
Diretor Financeiro

SINDICLUBES
PARANÁ

CONSELHO FISCAL

ALVARO MIGUEL RYCHUV
Presidente

JOÃO AUGUSTO ANTERO
Conselheiro

CÉSAR ROBERTO VOSS HOGLUND
Conselheiro

LINEU ROMULO TORTATO
Suplente

ANTONIO CLAUDIO DE GODOY
Suplente

Diretoria, tanto o Sindicato quanto os seus afiliados ganham em agilidade”, acrescentou.

As dificuldades impostas pela pandemia da Covid-19 exigiram novas soluções no atendimento. “Clube é essen-

cialmente presença e relacionamento. Mas precisamos aprender a resolver problemas à distância. As novas tecnologias ajudam muito. Fomos atrás de alternativas para manter a união dos Clubes e continuar a dividir o conhecimento e os casos de

sucesso. Compartilhar o que sabemos é uma das forças dos nossos afiliados”, afirmou.

O Sindiclubes-PR terá uma força-tarefa para fazer os primeiros contatos com os Clubes e apresentar os benefícios e vanta-



JUNTOS SOMOS MAIS FORTES.

CONSELHO CONSULTIVO

JAIR ALFREDO PEREIRA
Presidente

CARLOS CARNASCIALI CAVICHIOLO
Primeiro Vice-Presidente

AUREO VIGNOTTO
Segundo Vice-Presidente

NADIA MARIA DOS PASSOS
Secretária

gens de ser um afiliado. “Nossa maneira de trabalhar é a clareza, a ética, o estímulo à união, a busca de benefícios que possam ser compartilhados. Essa é a mensagem que iremos levar”, disse.

“Desde já, convidamos

todos os Clubes paranaenses para que venham conhecer o Sindicato. E não precisa esperar o nosso contato. Temos uma equipe enxuta e um calendário para cumprir nossos objetivos. Então, os Clubes também podem tomar

a iniciativa e ligar, combinar um dia para o cafezinho. Diariamente praticamos o mantra ‘juntos somos mais fortes’. Queremos que mais clubes conheçam as novas possibilidades oferecidas pelo Sindi-clubes-PR”, completou.

Sindiclubes-PR marca presença nas atividades de verão dos seus afiliados

26



A temporada de verão 2021-22 trouxe uma novidade nos parques aquáticos dos Clubes afiliados ao Sindiclubes-PR. A inovação ficou por conta dos guarda-sóis adquiridos pelo Sindicato e distribuídos para uso às margens das piscinas ou em algumas atividades esportivas. “Com a iniciativa, buscamos levar mais conforto aos sócios dos nossos afiliados. Nos momentos mais quentes do ano, as sombras localizadas auxiliam em muito as pessoas que vão às piscinas. Quando há crian-

ças ou idosos, esse benefício é ainda maior”, disse o presidente Ali Tarbine.

Os guarda-sóis têm, ainda, a função de levar a marca do Sindicato para dentro dos espaços de lazer e de prática esportiva e, assim, mostrar o bom relacionamento entre a instituição e os seus afiliados. Conforme explica Tarbine, “sempre procuramos uma ótima relação com os Clubes e, durante a pandemia, isso se intensificou ainda mais. É vital que os sócios dos Clubes saibam disso,

do quanto é importante manter uma relação próxima e de união. A marca do Sindiclubes-PR dentro dos clubes é o maior símbolo do trabalho conjunto que realizamos”.

A iniciativa, de acordo com o presidente do Sindiclubes-PR, é maior do que uma simples divulgação de marca. “O ‘branding’ é importante e, inegavelmente, está presente nessa ação. Mas o objetivo é ir além da exposição da logo. A marca do Sindiclubes-PR está associada à união, ao apoio



permanente oferecido aos afiliados, à busca das melhores práticas da gestão clubística, ao desenvolvimento do esporte e a todas as questões importantes para o crescimento dos Clubes. Quando um guarda-sol se abre e protege uma pessoa que é sócia de um afiliado, a relação do sindicato avança para dentro das instituições e chega nas pessoas. Desperta a curiosidade sobre o que o Sindicato faz por cada um. É a isso que essa campanha se propõe”, completou.

O SOFTWARE QUE **movimenta** O SEU CLUBE

Soluções Segmentadas

- Clubes Sociais
- Clubes de Futebol
- Parques

A Society une o seu pioneirismo de mais de 30 anos desenvolvendo soluções em gestão de clubes com a inteligência e a inovação que o atual mercado pede. Nossos produtos possuem módulos que contemplam todas as competências do seu negócio e opção de customização em funcionalidades específicas conforme o seu segmento.
Movimente ainda mais o seu clube, entre em contato!

SOCIETY 
Software para Clubes

vendas@society.com.br
(51) 3582-3312 | society.com.br

Cascavel



Visita do presidente do Futebol Clube Cascavel, Valdinei Silva, à sede do Sindiclubes-PR. O encontro aconteceu no dia 29 de setembro de 2021. Na pauta, os projetos da agremiação para os próximos anos.

Posse no Santa Mônica



O Santa Mônica Clube de Campo tem nova diretoria desde outubro de 2020. Na foto, Aniceto Zanuzzo e Vilmar Anildo Schultz, respectivamente, segundo e primeiro vice-presidente do Sindiclubes-PR; o presidente do Conselho Deliberativo do Santa Mônica, Gelson Arend; o presidente do Clube, Carlos Carnasciali Cavichiolo, o presidente do Sindiclubes-PR, Ali Tarbine; o ex-presidente do CBC, Jair Pereira e o ex-presidente do Santa Mônica, Gilberto Foltran.

Duque de Caxias



No Clube Duque de Caxias: o presidente Ali Tarbine com o secretário municipal do Esporte, Lazer e Juventude, Emílio Trautwein e o ex-jogador de vôlei de praia, o multimedalhista Emanuel Rego; recepcionados pelo presidente Antonio Carlos Percegon, o diretor de esportes Valmir Martines Gimenes e Rolando Ferreira Jr, medalhista de ouro no basquete, no Pan-Americano de 1987, em Indianápolis (EUA).

Na Thalia



Diretoria do Sindiclubes-PR prestigia evento na Sociedade Thalia (Sede Olímpica) para o plantio de árvores que contou com a presença do prefeito de Curitiba, Rafael Greca de Macedo. Também na foto, o então presidente do CBC, Jair Alfredo Pereira, Ali Tarbine, Aniceto Zanuzzo e Vilmar Anildo Schultz.

Paraná Esporte



Helio Renato Wirbiski, superintendente geral da Paraná Esporte, órgão do Governo do Estado responsável pelas políticas públicas no âmbito estadual, em reunião de trabalho e troca de experiências com o presidente do Sindiclubes-PR, Ali Tarbine.

Assembleia I



A Assembleia do dia 12 de agosto de 2021, com a presença de todos os afiliados de Curitiba e Região Metropolitana, marcada pela reeleição da Diretoria do Sindiclubes-PR.

Assembleia II

Encontro realizado em março de 2020 em que os afiliados ao Sindiclubes-PR decidiram pela paralisação de atividades diante das limitações impostas pela pandemia do coronavírus.



Medalhista



Encontro, na AABB de Curitiba, com a medalhista de Prata nas Olimpíadas de Tóquio 2021, a jogadora Roberta, da Seleção Brasileira de Vôlei, ao centro. À Esquerda, Jair Alfredo Pereira e João Augusto Antero. À direita, Ali Tarbine e Vilmar Anildo Schultz.

Curitibano



Jantar no Curitibano em homenagem aos com mais de 50 anos de Clube. O presidente do Conselho Consultivo do Comitê Brasileiro de Clubes, Jair Alfredo Pereira (esquerda), o presidente Ali Tarbine e o diretor-Jurídico do Clube, Ítalo Tanaka.

Semana Nacional dos Clubes



Integrantes da diretoria do Sindiclubes-PR durante a 1ª Semana Nacional de Clubes. Da esquerda para a direita, Ronaldo Antunes, Ali Tarbine e Vilmar Anildo Schultz.

Encontro de Presidentes



Encontro de Presidentes no Clube Curitibaano, realizado em 2020. O último antes das paralisações causadas pela pandemia.

Encontro de Gestores



Encontro com gestores dos Clubes afiliados ao Sindiclubes-PR para apresentação das condições sanitárias necessárias para viabilizar a retomada gradual das atividades. Foi no Salão Mármore, da Sociedade Thalia, em 29 de maio de 2020.

Acordos em debate



Assembleia Geral para a discussão dos Acordos Salariais 2020-2021 com os representantes laborais. Na Sociedade Thalia, Sede Centro.

Mais proteção



Neste verão, os guarda-sóis com a marca do Sindiclubes-PR foram destaques nos parques aquáticos dos Clubes afiliados.

Solidariedade

Nem mesmo as limitações resultantes da pandemia do coronavírus impediram o Sindiclubes-PR e seus afiliados de realizarem campanhas solidárias. Nas fotos abaixo, o momento da entrega de doações para a Fundação de Ação Social de Curitiba (FAS).



Inauguração

A diretoria do Sindiclubes-PR com o presidente da ASPP, Álvaro Miguel Richuv, na inauguração das novas piscinas da Sede Piraquara (20/12/2021).



Comemorações



Perda

A Diretoria do Sindiclubes-PR lamenta a perda irreparável de Renato Follador (3/7/21). O então presidente do Coritiba Foot Ball Club, foi também consultor sobre previdência, engenheiro civil e administrador de empresas.



Em Campinas



O presidente e o vice-presidente do Sindiclubes-PR, Ali Tarbine e Vilmar Anildo Schultz; e o presidente do Conselho Consultivo do CBC, Jair Alfredo Pereira, com o presidente, Paulo Maciel, durante visita à sede da instituição, em Campinas.

Peça da campanha realizada em 2020 em comemoração aos 22 anos do Sindiclubes-PR. Em 2021, os 23 anos foram festejados com um jantar no Clube Mercês Santa Felicidade, em Curitiba.

Criatividade, tecnologia e ajustes financeiros: receita para superar as restrições impostas pela pandemia

A queda na arrecação e o afastamento de grande percentual de sócios levaram os Clubes a tomar decisões duras para equilibrar recursos menores com o volume de custos fixos. Ao mesmo tempo, usaram da tecnologia e da criatividade com eventos e aulas à distância para manter a atratividade.

32

As maiores restrições decorrentes da pandemia do coronavírus parecem ter chegado ao fim à medida em que a vacinação avança. Mas quais foram as alternativas para os Clubes superarem esse longo período de paralisações entremeados com alguns momentos de aberturas pontuais? Não existe apenas uma resposta. Um conjunto de iniciativas permitiu equilibrar o dinheiro em caixa, em queda com a suspensão de serviços e o afastamento de grande parcela dos sócios, com os custos fixos, que também diminuíram – mas em percentuais menores.

Foi preciso muita criatividade, aliada a medidas admi-



nistrativas, para a diminuição de custos, e do uso das tecnologias hoje disponíveis e que, até antes da pandemia, eram aplicadas em uma escala muito menor.

“A taxa de inadimplência passou dos 40% e hoje está por volta dos 11%, com a realização de campanhas para trazer o sócio de volta. Parcelamos dívidas, oferecemos descontos para pagamentos à vista, facilitamos o processo de transferência de títulos. Tivemos que nos reinventar”, contou a presidente do Clube Duque de Caxias, Nadia Maria Passos. No final, os resultados positivos chegaram. Com a possibilidade de renegociar, sócios afastados há

mais de 10 anos retornaram. “O Duque de Caxias é tradicional, então valorizamos muito os sócios antigos. Eles representam a cultura do Clube”, acrescentou. Mesmo assim, os custos precisavam baixar e os contratos de trabalho, suspensos em 2020, foram avaliados caso a caso. “Chamamos todos de volta. Alguns, que não retornaram, tiveram seus contratos rescindidos. Hoje temos uma equipe otimizada e altamente produtiva”, explicou.

Faltava concretizar a mais importante das medidas: cativar o sócio. Foi aí que entraram as novas tecnologias. “Tudo o que não podia fazer de máscara foi para a Internet. Tivemos aulas de dança e sessões da academia gravadas e distribuídas pelas redes sociais; além de ensaios do Coral, do Grupo da Serenata e do Grupo Folclórico on-line. Procuramos atender a todas as faixas de sócios e quando houve resistências, chamamos o sócio para explicar por que precisávamos fazer de determinada maneira”, contou Nadia.

O roteiro repetiu-se em outras instituições, com pequenas mudanças. “Fizemos ações preventivas para sobreviver. Adequamos as despesas às

receitas ou o Clube ficaria deficitário”, disse o presidente do Santa Mônica, Carlos Carnasciali Cavi-chiolo. Além dos ajustes financeiros, inclusive com redução do quadro de funcionários, o que fez a diferença foi o apoio do sócio. “Temos um número significativo de sócios fiéis que continuaram com os pagamentos. Foi possível investir na manutenção da estrutura”, falou.

No Santa Mônica, a tecnologia também foi a salvação para manter o sócio em atividade. O que antes era presencial, passou a ser realizado on-line. Condicionamento físico, recreação para crianças e o Centro de Tradições Gaúchas começaram a trabalhar à distância com a produção de vídeos e apresentações transmitidas ao vivo. Até mesmo

ações solidárias aconteceram. “O Departamento de Ação Social realizou campanhas em benefício da comunidade estabelecida ao redor do Clube”, comemorou.

A cessão dos salões foi outra fonte de renda que se tornou inexistente com a pandemia, uma vez que os eventos ficaram proibidos. “Já iniciamos uma campanha para estimular a volta dos sócios e, com eles, aumentar o uso dos salões para aniversários, casamentos,



formaturas e recuperar mais uma parte dos rendimentos do Clube”, acrescentou Cavichiolo.

Na Sociedade Morgenau, a recuperação começou em julho. De lá para cá, campanhas mensais, com temas diferentes, se encarregam de atrair novos sócios. “Nossa aposta maior é com o avanço da vacinação. Já conseguimos um resultado considerável. Com o calor, as piscinas e a sede campestre são grandes atrativos”, explicou o presidente Francisco José de Souza.

A melhoria, no entanto, só veio depois de muito esforço para manter a atratividade. “No início, perdemos uma boa quantidade de sócios e a receita caiu. Todos os esportes pararam. Então, começamos a atender nossos sócios on-line. Foi muito importante. Principalmente para os nossos atletas de alto rendimento, do judô, que se mantiveram ativos, com os treinamentos feitos à distância”, falou Francisco.

Do Curitiba vem uma certeza. As mudanças e as dificuldades enfrentadas trans-

formaram a identidade do Clube definitivamente. A aplicação das tecnologias disponíveis para a transmissão de informações começou rápido e acelerou o que era uma tendência. “Vivemos uma fase difícil e de muito aprendizado. Fomos ágeis em levar com mais intensidade a presença do Clube entre os

nossos associados. Levamos o Curitiba até as pessoas, independente de onde estivessem. Logo nas primeiras semanas de fechamento, começamos a oferecer aulas de dança e ginástica no nosso canal do YouTube – em um ano quadruplicamos as atividades nesse formato. ‘Lives’ de conteúdo, de apresentações musicais e até de teatro foram feitas para



garantir a presença do Curitibano na vida do associado”, revelou o superintendente do Clube, Evaristo Bicalho. Criatividade e ousadia foram pontos altos nas ações para aproximar Clube e associado. “No Dia das Mães, oferecemos uma cesta para que os filhos pudessem comemorar em casa e com

segurança. O sucesso foi tão grande que fizemos algo semelhante no Dia

dos Pais”, disse Evaristo.

Do Curitibano vêm, ainda, exemplos de como envolver o sócio com atividades culturais. Uma caixa foi enviada para a casa dos inscritos na Jornada Literária. “As palestras dos escritores e os debates sobre literatura foram on-line, mas as pessoas estiveram mais próximas das obras com os conteúdos encaminhados a

elas. Também organizamos um processo de empréstimo de livros e filmes de maneira remota, com ótima adesão. Vale citar o Race Game, criado durante a pandemia. Trata-se de uma gincana na qual as famílias participam nos seus próprios carros e com atividades em nossas sedes. O sucesso foi tão grande que já fizemos três edições”, relatou. O Curitibano retoma as atividades presenciais aos poucos, para garantir a segurança, mas, acrescenta Evaristo, “as inovações deverão pautar o dia a dia, daqui para frente”.

Passada a surpresa com a suspensão de atividades, o Círculo Militar suspendeu ou rescindiu contratos de trabalho, o que começou a ser revertido desde setembro último, em consequência da retomada das atividades. Entre as medidas adotadas, as férias coletivas deram tempo à administração para traçar um plano de contingência para enfrentar a paralisação das atividades. Foram feitos o parcelamento do pagamento de engargos em 2020, reduções no quadro funcional, maior controle nos benefícios e, quando possível, foi implantado o ‘home office’. No esporte, com o enxugamento das equipes, os treinos on-line viraram rotina.

O ‘lockdown’ causou, perdas de 62% nas receitas do Círculo. A inadimplência alcançou os 22%, ao mesmo tempo em que o quadro associativo reduziu em 26%. Para estimular o sócio a permanecer no Clube, foi concedido, a partir de maio de 2020, desconto de 30% na Taxa de Manutenção. Mês a mês, o valor foi sendo recomposto e em janeiro de 2021 as cobranças voltaram aos valores normais. Com promoções e antecipações de anuidades com desconto e a diminuição temporária no valor do título patrimonial, o Círculo alcançou o equilíbrio nas contas.

As dificuldades, no entanto, não acabaram com a solidariedade do sócio do Círculo. Foram realizadas campanhas de arrecadação de alimentos para atender funcionários que perderam renda. O alto grau de engajamento do sócio, no entanto, permitiu realizar mais e instituições assistenciais também receberam os donativos.

Um ponto em comum a todos os Clubes é em relação à previsão de voltar à normalidade: os números melhoram mês a mês, mas a recuperação completa só virá ao longo de 2022.

Academias oferecem treinamentos específicos para quem teve Covid-19

Segmento voltou a funcionar depois de 159 dias. Retorno revelou clientes com maior fidelidade e mais preocupados com a saúde.

36

Um cliente diferente, que mantém a frequência programada das aulas com maior fidelidade e com a preocupação principal na saúde. Quando as academias voltaram a atender após 159 dias de paralisações, impostas pela pandemia do coronavírus, encontraram um público com novas características.

A mudança foi tanta que alterou o foco do atendimento. “Havia um tempo em que as pessoas associavam as academias com a estética. Há alguns anos esse conceito começou a mudar e as motivações para praticar exercícios começaram a ser saúde e qualidade de vida. Agora, após a pandemia, essas são as principais preocupações dos clientes. Para atender essas demandas, passamos a oferecer exercícios preventivos a problemas cardiorrespiratórios, por exemplo.



Edson Marcelo Lopes

... aproximadamente, 40% das academias encerraram as suas atividades desde março de 2020 ...

Esponaneamente, as maiores procuras são para aulas de yoga, pilates, hidroginástica”, disse Edson Marcelo Lopes, vice-presidente da Associação dos Centros de Ativi-

dade Física do Brasil (ACAF).

O dirigente conta que cada vez mais, as academias atuam de forma complementar à medicina. “Muitas pessoas que tiveram a Covid-19 chegam com dificuldades respiratórias. Para elas, são aplicados exercícios que auxiliam na recuperação. Entre integrantes de uma mesma família, com idades e perfis físicos semelhantes e que passaram pela doença, os que vêm para academia apresentam recuperação mais rápida”, afirmou.

O SEGMENTO

De acordo com Marcelo, o segmento das academias sofreu muito com a pandemia. “Aproximadamente, 40% encerraram atividades desde março de 2020. As que sobreviveram tiveram que se reinventar, com aulas online e até com a locação de equipamen-

tos. O atendimento à distância continua, mas a tendência é pelo presencial”, disse.

A expectativa para a recuperação, no entanto, é grande. “Como as pessoas estão animadas para voltar presencialmente às

academias, a previsão é de que o segmento recupere os níveis do início de 2020 nos próximos seis meses, desde que as condições sanitárias continuem evoluindo positivamente”, ponderou.

A liberação para o retorno das atividades foi muito comemorada nas academias. “Fomos seriamente impactados e lutamos muito para reabrir as portas. Finalmente, foi constatado que podemos exercer a atividade em ambientes seguros. O retorno acontece com rígidos protocolos sanitários. O uso de máscaras, o distanciamento entre os alunos, a desinfecção dos equipamentos e ambientes são propostas nossas e que foram acatadas pelas autoridades sanitárias”, explicou.



Primeira Semana Nacional de Clubes marca retorno de eventos

Realização marcou o retorno dos grandes eventos que buscam o aprimoramento dos administradores clubistas e na gestão de atividades esportivas. A “Semana” foi dividida entre o Seminário Nacional de Formação Esportiva e o Congresso Brasileiro de Clubes.

38



O retorno das atividades presenciais para os dirigentes clubistas aconteceu em alto estilo, com a realização da Primeira Semana Nacional de Clubes, de 27 de outubro a 2 de novembro de 2021, no Hotel Royal Palm Plaza, em Campinas, interior de São Paulo. O evento, composto pelo Seminário Nacional de Formação Esportiva e pelo Congresso Nacional de Clubes, foi

realizado pela Confederação Nacional de Clubes (FENACLUBES) com o apoio do Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), Sindi Clube (SP) e Governo Federal.

Participaram do Seminário, representantes de Clubes integrados ao CBC e que fazem a Contribuição Associativa Obrigatória. Já em relação ao Congresso, puderam participar os representantes

de Clubes que efetuam a Contribuição Administrativa Facultativa e a Contribuição Associativa Obrigatória. A inscrição deu direito a passagens aéreas, hospedagem em apartamento duplo, pensão completa, materiais didáticos e acesso a todas as programações para duas pessoas por Clube.

PROGRAMAÇÃO – Um dos pontos altos da programa-



ção foi registrado no Seminário Nacional de Formação Esportiva, com o debate sobre a Política de Formação de Atletas e a criação de um Plano de Ação em conjunto com os Clubes formadores. Os temas foram abordados em Painéis, Reuniões de Planejamento, Oficina de Avaliação de Parcerias, Workshops e Plantões Técnicos e Jurídicos, além de uma palestra motivacional com o medalhista

olímpico Lars Grael. As atividades começaram às 9 horas do dia 27 de outubro com os trabalhos de credenciamento.

O Congresso Brasileiro de Clubes confirmou a sua condição de maior e mais importante evento do setor e manteve a abordagem na valorização dos Clubes e seus gestores estatutários. As atividades foram focadas na promoção da

excelência da gestão, estímulo à integração e na troca de conhecimentos. A programação incluiu a entrega das placas aos Clubes TOP 100 (nesta edição, foram nominados, pela primeira vez, os agraciados com as Placas Ouro) e feita a revelação dos ganhadores do Prêmio FENACLUBES para os melhores Clubes do ano, além de apresentações de palestras técnicas, motivacionais e de artistas.

Curitibano e Santa Mônica recebem Placa de Ouro da FENACLUBES

Essa foi a primeira vez em que a distinção foi entregue. Clubes paranaenses estão entre os 10 homenageados em todo o país.



Os Clubes paranaenses filiados ao Sindiclubes-PR e que atuam na formação esportiva marcaram presença na Primeira Semana Nacional dos Clubes, composta pelo VII Seminário de Formação Esportiva, realizado pelo Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), de 27 a 29 de outubro, e pelo Congresso Brasileiro de Clubes, organizado pela Confederação Nacional dos

Clubes (FENACLUBES), de 29 de outubro a 2 de novembro, no Hotel Royal Palm Plaza, em Campinas (SP). Pela primeira vez, foi feita a entrega da Placa de Ouro do TOP 100 da FENACLUBES. Apenas 10 instituições de todo o país receberam a honraria. Entre elas estão o Clube Curitibano e o Santa Mônica Clube de Campo.

O Clube Curitibano, des-

tacou-se também por outras das suas ações. Além da Placa de Ouro, foi o vencedor do Troféu Fenaclubes – Categoria Clube Cultural com a apresentação do Projeto “Jornada Literária”, implementado durante o período da pandemia do coronavírus e que serviu para divulgar obras literárias e estimular a leitura entre os associados com o envio de kits



de leitura e transmissões ao vivo pelos canais do Clube em redes sociais. Para o primeiro vice-presidente do Curitibaano, Fabio Helm, os prêmios revelam a capacidade do Clube para se reinventar. “Sabemos a importância do Curitibaano no dia a dia dos seus sócios. Por isso, seguimos trabalhando e inovando para garantir a presença dele na vida das

pessoas, mesmo com as portas fechadas. Reforçamos nossa presença digital e reinventamos nossas ações”.

O Curitibaano ainda recebeu o troféu de Case de Sucesso – Categoria Recreação com a competição Race Game. Trata-se de uma gincana exclusiva para sócios, que participam a partir dos próprios automóveis e no

cumprimento de provas nas sedes do Clube, com a observação das medidas de segurança sanitária. O evento, orientado para as famílias, foi muito bem aceito e já teve várias edições realizadas.

O Santa Mônica Clube de Campo, além do Curitibaano, também recebeu a Placa de Ouro, o que significa que ambos estão entre as 10 melhores instituições do País, de acordo com os critérios da FENACLUBES. Para o presidente, Carlos Cavichiolo, trata-se de um troféu que eleva a imagem da instituição. “Essa foi uma homenagem especial. Esta premiação nos eleva como Clube, valoriza a nossa imagem, o nosso valor intangível e aumenta o prestígio entre os associados e toda a sociedade. Eu me sinto orgulhoso por presidir o Santa Mônica neste momento tão importante. Esta homenagem já é um marco aos 60 anos de sua existência”.

Marcaram, ainda, presença no evento os representantes da Associação Atlético Banco do Brasil (AABB/Curitiba), Círculo Militar, Clube Duque de Caxias, Sociedade Morgenau e Sociedade Thalia.

CBC confirma recursos para o Ciclo Olímpico rumo a Paris 2024

42



Os Clubes formadores de atletas olímpicos têm os recursos necessários para desenvolver as suas atividades no ciclo olímpico que objetiva os Jogos Olímpicos de Paris, no ano de 2024. A garantia é do Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), reafirmada pelo presidente da instituição, Paulo Maciel (foto).

“Nosso trabalho é de

... Já atuamos na preparação para Tóquio... O Ciclo Olímpico até Paris está garantido...

continuidade. Já atuamos na preparação para Tóquio e esta-

mos preparados para atender os Clubes com recursos que viabilizam a contratação de recursos humanos de apoio aos atletas, como professores, técnicos, massagistas, fisioterapeutas e outros; a aquisição de material esportivo adequado aos esportes praticados; e a realização dos Campeonatos Brasileiros Interclubes, os CBIs. O Ciclo Olímpico até Paris está garantido”, afirmou.

Maciel destacou a importância do modelo de distribuição de recursos do CBC, com base na Lei Pelé, que repassa recursos das Loterias Federais para o desenvolvimento do esporte. “Temos Clubes formadores em todas as regiões do País. Antes, os Clubes sofriam para investir no esporte. Com os recursos provenientes dos sócios, tinham de pagar a infraestrutura, os equipamentos, os professores, as viagens, alimentação e hospedagem para participar de campeonatos. Hoje, não há mais essa dificuldade. Os Clubes que estão com a documentação em dia e que desejam formar atletas, têm os recursos para fazer um trabalho de qualidade”, acrescentou. O acerto do modelo, ainda segundo Maciel, foi evidenciado nos resultados obtidos durante a Olimpíada de Tóquio. “Entre os atletas que o Brasil levou para o Japão, 88% são oriundos dos Clubes, preparados em uma evolução na gestão esportiva e nas técnicas esportivas. Daqui para a frente, os resultados serão ainda mais vistosos, com a manutenção dos projetos executados pelos Clubes”, explicou.

O presidente do CBC aposta nos Campeonatos Brasileiros Interclubes (CBIs) como a prin-

cipal linha de ação na formação esportiva. A viabilização dos campeonatos cria as condições para o desenvolvimento técnico de atletas e equipes. Maciel

... O modelo promove uma verdadeira transformação. Muitos jovens são beneficiados ...

lembrou da sua experiência como presidente do Tijuca Tênis Clube, do Rio de Janeiro. “Havia poucas equipes no Brasil de nado sincronizado, por exemplo. Assim, as competições eram quase sempre entre dois Clubes da mesma cidade. E quando o campeonato era em uma cidade distante, havia gastos que dificultavam em muito. Com o advento dos CBIs, os Clubes que realizam os campeonatos e os que participam recebem tudo o que é necessário. Os eventos acontecem e a melhoria vem naturalmente. Esporte é competição. Com os CBIs, os atletas vivenciam as disputas e se desenvolvem. Os CBIs são o nosso principal pilar”, disse.

O resultado social também foi lembrado por Paulo Maciel. Segundo ele, quando o atleta é bom, os Clubes o acolhem, mesmo que não pertença ao quadro de sócios. “O modelo CBC promove uma verdadeira transformação. Muitos jovens são beneficiados dessa forma. O processo cria perspectivas novas para as pessoas. Já imaginou o que significa para um jovem que sonha em ser atleta poder jogar em qualquer lugar do País, com uniformes e materiais esportivos de qualidade, viajar confortavelmente de avião, hospedar-se com conforto e segurança e, ainda, poder praticar o seu esporte preferido? É uma grande transformação. É um projeto social do tamanho do País”, defendeu.

INTEGRAÇÃO

Paulo Maciel destacou o trabalho desenvolvido pelo Sindiclubes-PR, que promove a troca de conhecimento e a aproximação entre os seus filiados como um fator importante também para o Esporte. “O trabalho realizado no Paraná é essencial. O Estado é um dos principais do País no desenvolvimento do esporte e na integração com o CBC. É resultado direto da atuação do sindicato com os seus filiados”, completou.

FENACLUBES comemora melhoria na destinação de recursos para o esporte

O ano de 2022 será de grandes realizações, se depender da Confederação Nacional dos Clubes (FENACLUBES). O otimismo, segundo o seu presidente, Arialdo Boscolo, é resultado de um conjunto de fatos encadeados a partir da segunda metade de 2021. “Acredito que o pior da pandemia já passou. Os Clubes enfrentaram e superaram inúmeros problemas ao longo da história e isso vai acontecer novamente”, afirmou. A declaração veio depois do sucesso da Primeira Semana Nacional dos Clubes, que recebeu mais de 98% de avaliação positiva em pesquisa feita entre os participantes.

Em relação às atividades dos Clubes, Boscolo mantém o otimismo para este ano. “As pessoas, em geral, manifestam a necessidade de estar em espaços livres e de interagir. Os Clubes são perfeitos para o contato presencial. Isso traz as condições para a ampla retomada no ambiente clubístico”, defendeu.



RECURSOS PARA O ESPORTE

Boscolo comemora, ainda, a aprovação na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, da proposta que altera a destinação dos recursos das Loterias para projetos de formação de atletas. O novo texto, que entra em vigor com a sanção do presidente Jair Bolsonaro, tira a obrigatoriedade dos Clubes de investirem parte dos valores recebidos para modalidades paralímpicas. “Ao tirar esse vínculo, o Legislativo corrige um problema. O esporte paralímpico tem suas características e instituições especializadas no seu desenvolvimento. Com a alteração, criou-se uma destinação de recursos própria para o esporte paralímpico que será operada por instituição própria, o Comitê Brasileiro de Esportes Paralímpicos”, explicou.

Nesse processo, Boscolo destaca a atuação do presidente do Sindiclubes-PR, Ali Tarbine, junto ao senador Álvaro Dias, o que considerou fundamental para o resultado obtido. “Os Clubes do Paraná são fortes na formação esportiva e paradesportiva e têm no seu sindicato e no seu presidente forças indiscutíveis na defesa dos seus interesses. O senador, que havia feito a relatoria da Lei que garantiu os recursos para o esporte olímpico, agora voltou a trabalhar

em favor dos Clubes”, disse.

Para Arialdo Boscolo, os dois segmentos terão benefícios reais com a novidade, uma vez que “os esportes paralímpicos passam a ter orçamento definido e os Clubes que tradicionalmente atuam com o

esporte olímpico poderão investir percentualmente mais recursos onde já atuam”. No entanto, a mudança, não tira dos Clubes, a possibilidade de atuarem na preparação de atletas paralímpicos. “Os que desejarem manter seus projetos, poderão fazê-lo”, completou.

SEMANA NACIONAL DE CLUBES

O ânimo de Arialdo Boscolo alcança o final de 2022, período previsto para a realização da Segunda Semana Nacional de Clubes. “Temos trabalhado na organização desde os primeiros dias do ano para termos um evento ainda melhor do que o realizado no ano passado. A ideia original era lançar a semana em 2020, mas com a pandemia, transferimos para o final de 2021. Tudo aconteceu com a maior segurança possível, com atenção a todos os protocolos sanitários”, explicou.

Foram adotadas medidas como o Passaporte de Vacinação, havia estrutura própria e plantão para a realização de testes e o cumprimento de todas as exigências para a obtenção dos Alvarás Sanitários. “O objetivo foi o de minimizar os riscos de contaminação. Com tantos cuidados, foi possível realizar um show por dia, além de toda a programação técnica e social. Fizemos, ainda, o acompanhamento pós-evento e o resultado foi que não tivemos um caso sequer de Covid-19. Foi tudo muito tranquilo. O resultado foi a avaliação de 98% entre bom e ótimo”, ponderou.

“A experiência adquirida proporcionará melhorias para o evento deste ano. Teremos uma boa mescla entre os eventos técnicos, sociais, festivos e artísticos. E sobre os artistas, o que podemos adiantar é que conseguimos, também em pesquisa, indicações de quatro atrações. Três delas serão contratadas”, garantiu.

Esportes voltam à cena no Santa Mônica Clube de Campo

A manutenção dos protocolos sanitários ajuda na volta dos calendários esportivos. O retorno é gradual, mas diversas modalidades já realizam suas competições para a alegria de aficionados e competidores.



Largada de prova dos Jogos Escolares do Paraná, no Complexo Aquático do Santa Mônica

As maiores restrições decorrentes da pandemia do coronavírus parecem ter chegado ao fim com a manutenção dos protocolos sanitários e à medida em que a vacinação avança. No Santa Mônica Clube de Campo, os últimos meses mostraram essa tendência. Quatro grandes competições foram realizadas com

a segurança do uso de máscaras e o distanciamento obtido com restrições ao número de participantes e do público. Tênis, Tiro, Natação e Badminton foram quatro modalidades que tiveram seus eventos.

TÊNIS – Parceria do Clube com a Federação Paranaense de Tênis viabilizou o 1º Torneio da Liga

Feminina, de 10 a 12 de setembro. O grupo é novo e foi criado para incentivar as mulheres a ingressarem e engajá-las na modalidade pelo conhecimento técnico e a participação em competições.

TIRO – Também em setembro, de 2 a 5, o Santa Mônica foi sede do Campeonato Brasileiro de Tiro IPSC Handgun e Pistol



Jogo pela Liga Feminina de Tênis



Jogo do Metropolitano de Badminton



Stand de Tiro do Santa Mônica

Caliber Carbine, organizado pela Confederação Brasileira de Tiro Prático. O pódio foi ocupado várias vezes por atiradores moniquenses.

NATAÇÃO – Em agosto, o Complexo Aquático recebeu as provas dos Jogos Escolares do Paraná com 141 atletas, de 12 a 14 anos de idade, com organiza-

ção da Secretaria de Estado da Educação e Esporte.

Na natação, outras competições foram realizadas: o Super Paranaense / Estadual Absoluto - Troféu Paraná, com destaque para os nadadores moniquenses; e, de 30 de novembro a quatro de dezembro, aconteceram as provas do Campeonato Brasilei-

ro Infantil de Natação de Verão, organizadas pela Federação Brasileira em parceria com o Comitê Brasileiro de Clubes (CBC).

BADMINTON – Entre primeiro e três de outubro, o Santa Mônica recebeu o Campeonato Metropolitano de Badminton, com dezenas de atletas de quatro clubes paranaenses em diversas categorias.

Sociedade Thalia oferece mais duas modalidades esportivas

Clubes ampliam serviços para atrair novos sócios ou recuperar ausentes. A Sociedade Thalia incluiu o Arco e Flecha e o Handebol no seu portfólio de serviços e os resultados já são percebidos.



48

Enfrentar as paralisações decorrentes das condições sanitárias impostas pela pandemia da Covid-19 exige rigorosos cuidados com as finanças, dedicação ainda mais apurada com a administração e muita criatividade. Foi o que disse o presidente da Sociedade Thalia, Aureo Vignotto, que

optou pela inovação para fazer frente à crise. Durante o período considerado como os “meses mais difíceis”, não parou de trabalhar e de descobrir caminhos que pudessem encantar o sócio ou atrair novos. Nesse contexto, surgiram atividades esportivas, que já fazem parte do portfólio de serviços: o Tiro

com Arco e o Handebol, duas modalidades olímpicas.

A criatividade alcançou outras áreas. A Sociedade, que tem duas sedes com hotelaria, as sedes Fazenda e Praia, fez pacotes de hospedagem com descontos para grupos de convivência e registrou lotação máxima em finais



de semana, nos apartamentos e chalés da Sede Fazenda e nas suítes da Sede Praia.

“Sempre seguimos as orientações das autoridades sanitárias e só voltamos com as atividades quando elas foram autorizadas. E as novidades agradaram. As pessoas nos dizem que precisam

de atividades para colocar as suas vidas o máximo possível dentro de um normal”, afirmou. De acordo com Vignotto, esse desejo reprimido e as paixões pelos esportes estão auxiliando na retomada. “Logo que lançamos o Handebol passamos a atender 30 pessoas na modalidade. No Arco e Flecha, registramos que pelo

menos 10 pessoas se associaram motivadas pela possibilidade de praticar o esporte. Esses números podem não parecer grandes, mas quando você está com várias restrições, eles passam a ser muito importantes. Estamos apenas no início dessas duas modalidades. O crescimento virá à medida que as autoridades sanitárias permitam ampliar nossa atuação”, disse.

“Com a vacinação, as famílias estão mais animadas e confiantes. Os cuidados continuam, mas já dá para dizer que está melhorando”, acrescentou. Vignotto lembrou que não há vagas para novos nadadores nas duas sedes onde a Thalía tem piscinas cobertas e aquecidas. E o movimento também cresceu em outros segmentos. “Realizamos um campeonato interno de futebol e todas as quadras ficaram lotadas; o Campeonato de Arco e Flecha registrou comparecimento surpreendentemente grande”, contou. A Thalía seguiu, ainda, por outros caminhos para manter a estrutura funcionando. “Fizemos muitos sacrifícios, tivemos que aprender a cuidar dos custos nos mínimos detalhes. O principal é que chegamos até aqui e o pior já passou. Os sócios estão pedindo e, a continuar assim, teremos que contratar para responder à demanda” concluiu.

Curitibano envia três esgrimistas para representar o Brasil, no Sul-Americano da Colômbia

A competição, nas categorias Cadete e Juvenil, aconteceu de 11 a 16 de outubro, na Cidade de Ibagué.



A esgrimista Manuela Macedo

Três promessas da esgrima paranaense, atletas do Clube Curitibano, foram convocados para a Seleção Brasileira e marcaram presença no Sul-Americano de Esgrima, nas categorias Cadete e Juvenil. A competição aconteceu de 11 a 16 de outubro, na cidade de Ibagué, na Colômbia. Jogaram pelo Brasil, Manuela Macedo, Felipe Leal e Gabriela Portugal, esta com 14 anos e que conquistou a vaga com a 10ª posição na

2ª Etapa do Circuito Paranaense Adulto no domingo, dia 3 de outubro de 2021. Para o treinador do Clube, Athos Schwantes, a participação de atletas mais novos em competições entre adultos “é importante para que possam crescer taticamente”.

Na etapa que abriu a temporada 2021 do Circuito Paranaense Adulto, os atletas de base do Curitibano conquistaram outras posições importantes: Gabriela

ficou com a 7ª posição, enquanto Manuela chegou em 10º lugar e Felipe ficou com o 19º lugar, todos jogando entre adultos, acima das suas categorias.

Pelos resultados obtidos, Gabriela foi eleita a melhor espadista das categorias pré-cadete, cadete e juvenil e Felipe foi destacado como o melhor da categoria pré-cadete. Todas essas conquistas vieram em um dos mais disputados circuitos de espada do Brasil.

Graciosa promove ciclo de palestras “Ampliando Horizontes”

Os conteúdos são abordados por especialistas renomados. Os encontros são híbridos. Alguns sócios, pré-inscritos, participam no Clube e outros acompanham pela Internet.



O Graciosa Country Club continua fiel ao seu compromisso de levar conteúdos apresentados por especialistas de renome nacional. Mesmo durante a pandemia do coronavírus, e as restrições decorrentes dela, as apresentações do Ciclo “Ampliando Horizontes” foram mantidas, com transmissões pelo canal da instituição no YouTube. No último dia 23 de setembro, a convidada foi a doutora Margareth Dalcolmo,

médica pesquisadora do Instituto Oswaldo Cruz e professora da PUC-Rio e que celebrizou-se pelo seu trabalho no combate à Covid-19. Ela abordou o tema “Covid-19 - O que aprendemos e como ficam as nossas vidas?”.

Já no dia 14 de outubro foi a vez do neurocirurgião Paulo Niemeyer Filho, diretor do Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer, membro da Academia Nacional de Medicina e Profes-

sor da PUC-Rio. O tema foi “No labirinto do cérebro”. A palestra, on-line, teve alguns sócios inscritos previamente assistindo a apresentação na sede do Clube.

A novidade, a partir de dezembro, foi a palestra presencial, com um número maior de sócios no mesmo ambiente. A transmissão via internet continua. A iniciativa tem o apoio do Solar do Rosário, Instituto dos Advogados do Paraná e Unibrasil.

Duque recebe Brasileiro Interclubes de Basquete Sub 14

Clube de Curitiba já foi sede da competição em outras duas oportunidades. Em 2019, na Categoria Sub 12, participaram mais de 300 atletas de 20 equipes masculinas e oito femininas, de nove estados brasileiros.



52

O Campeonato Brasileiro Interclubes Sub 14 voltou a Curitiba. O Clube Duque de Caxias realizou o evento pela terceira vez, no ano de 2021, entre 31 de outubro e sete de novembro. Participaram 13 equipes masculinas de oito estados, além do Distrito Federal, sendo cinco do Paraná: Círculo Militar, Curitibaano, Duque de Caxias, Thalia e

Foz Basquete. O Curitibaano, em 4º lugar, foi o paranaense melhor classificado. Pedro Pedroso da Silva (Duque) foi outro destaque como o melhor em rebotes.

O campeonato foi resultado de parceria entre o Clube, a Federação Brasileira de Basquete e o Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), este responsável pela aprovação do

projeto e liberação dos recursos públicos, via Lei Pelé, dentro do Programa de Formação de Atletas.

Foram 32 jogos com transmissão em vídeo, ao vivo, pelo Facebook. A divulgação de datas, tabelas e a cobertura ao longo do evento seguiram com a publicação de informações e matérias nos sites das instituições envolvidas.



Duque garante pódio no Paranaense de Tênis de Mesa

Competição foi realizada em Guarapuava, no Centro-Oeste do Estado.



Os mesatenistas do Clube Duque de Caxias, de Curitiba, marcaram posição no pódio da 3ª Etapa do Paranaense de Tênis de Mesa, realizado nos dias 2 e 3 de outubro, em Guarapuava.

Os destaques foram para Carlos Nascimento (3º Lugar, V5), José Ricardo (3º lugar, Absoluto F) e Cauê Martins (5º lugar, Super Pré-Mirim). Também representaram o Clube: Caio Pereira, Rafael Sampaio, Miguel Tocha e os irmãos André e Felipe Pereira Lima.

Por Daniel Vila Hreczuck

Por mais que falte uma estrutura esportiva clara no Brasil, é evidente que são os clubes os grandes locais de formação de atletas no país. O recente crescimento do Comitê Brasileiro de Clubes com o repasse de verbas para a estruturação de locais de treinamentos e equipes técnicas evidenciou ainda mais a importância dos clubes na formação esportiva no Brasil.

Segundo dados do CBC, 6 das 7 medalhas de ouro conquistadas pelo Brasil em Tóquio vieram através de atletas formados em clubes. Do total de 21 medalhas conquistadas, 14 foram de atletas de clubes vinculados ao CBC e 88% da delegação olímpica em Tóquio eram de atletas vinculados a clubes. Mas como acontece na prática, a estruturação de uma modalidade esportiva?

Para responder essa pergunta conversei com o Diretor de Esportes Aquáticos do Santa Monica Clube de Campo, Eduardo de Oliveira Gomes, especialista em Administração e Marketing Esportivo e que atua na área de gestão esportiva em clubes e federações há 15 anos.

Eduardo contou um pouco do processo de estruturação da natação do clube, que nas palavras dele: “transformaram o Santa

Mônica de mero coadjuvante no esporte, na terceira força do Sul do Brasil, e um clube que vem crescendo muito no cenário nacional nos esportes aquáticos”.

Os números comprovam isso. Em 2019, antes da pandemia, o clube possuía 1.200 associados matriculados nas atividades aquáticas e a equipe de competição possuía 150 atletas, entre natação e nado artístico. Recentemente, entre 30 de novembro e 04 de dezembro o clube organizou com muito êxito, o campeonato brasileiro infantil de natação. Essa competição foi a maior do Brasil em 2021, com a participação de mais de 700 atletas. Foram 114 clubes participantes, e o Santa Mônica finalizou a competição na 11ª colocação geral, conquistando a 7ª posição no feminino.

Ainda em 2021, dois atletas do clube disputaram as seletivas olímpicas. Na natação, Rafaela Raurich que também é Campeã Pan-Americana e na Maratona Aquática, Henrique Figueirinha, o maior pontuador na modalidade ao longo do ano. Na Paraolimpíada de Tóquio, Eric Tobera trouxe a medalha de bronze para o clube e o nado artístico teve atletas convocadas para a seleção nacional. Sem dúvida, foi um ano de muito sucesso.

Vendo os resultados nas

águas, pode até passar despercebido que a modalidade é relativamente recente no clube, iniciou nos anos 90, e posteriormente com a inauguração da piscina olímpica em 2016, e a filiação ao CBC – Comitê Brasileiro de Clubes, os esportes aquáticos tiveram grande impulso. Houve um aumento do número de praticantes, maior organização da equipe de competição, contratação de profissionais, aquisição de equipamentos modernos, dentre várias outras ações que levaram o Santa Monica aos resultados expressivos que o clube alcança atualmente.

Um clube que recentemente completou 60, com uma área de 72 alqueires, e em torno de 25.000 associados (entre titulares e dependentes) que hoje possui umas das melhores e mais bonitas piscinas olímpicas do Brasil. Construída dentro das normas da FINA, coberta, com espaço termo acústico e ecologicamente correta.

Além disso, são duas salas de academia para os atletas e uma sala de fisioterapia, ambas compartilhadas com as demais modalidades e equipadas com modernos aparelhos. A equipe técnica é composta pela supervisora dos esportes aquáticos Joyce, atleta olímpica e campeã Pan-Americana de basquete. O Head Coach da natação é Walde

Saldanha, técnico de atletas de seleção brasileira, e que esteve à frente da natação do Clube Curitibano por muitos anos, além de mais seis técnicos de natação e uma técnica de nado artístico. Compartilhado com outras modalidades, o Santa Mônica ainda possui quatro preparadores físicos e dois fisioterapeutas.

Além do apoio do CBC, para manter e desenvolver a modalidade, o clube conta também com um Projeto da Lei de Incentivo Federal e, neste ano, começa uma ação social em parceria com a Prefeitura de Pinhais, onde 40 crianças entre 7 e 8 anos iniciam na prática da natação, no contraturno escolar, nas dependências do clube. Mais uma possível fonte de novos talentos.

Os resultados obtidos pelo Santa Mônica, em tão pouco tempo, chamam atenção do que pode ser construído com um bom planejamento e organização. A médio e longo prazo, as conquistas tendem a ser melhores e ficam de exemplo para outras entidades que estão iniciando ou pensam em se organizar em alguma modalidade.

Daniel Vila Hreczuck é especialista em Gestão e Marketing do Esporte e Supervisor de Esportes de Raquetes no Clube Curitibano
Fonte: gestaodesportiva.com.br

Clubes retomam realização de eventos presenciais

As produções acontecem com rígidos protocolos sanitários e restrições, mas já é possível pensar em organizar e participar de encontros sociais.

O avanço da vacinação e os bons resultados apresentados nos relatórios que monitoram a pandemia causada pelo coronavírus são a sustentação da volta dos eventos presenciais nos clubes de Curitiba. “Temos condições favoráveis, que permitem a realização de alguns eventos sob os cuidados que ainda continuam a ser necessários”, afirmou o presidente do Sindiclubes-PR, Ali Tarbine.

Dessa forma, o Departamento Social do Clube Curitibano realizou na noite de 29 de outubro de 2021, o jantar “Vem à Vontade - Edição Viva La Vida” e que teve como atração o comediante Diogo Portugal com o seu show de stand-up. Entre as normas de segurança, foram exigidas o uso de máscaras

(e a retirada delas apenas durante a refeição) e a composição das mesas por integrantes de uma mesma família.

Já a Sociedade Thalia abriu o salão principal da Sede Centro, no dia 16 de outubro, para receber seus sócios e convidados para um jantar com apresentação musical de Rogério Cordoni que faz o Cover de Elvis Presley. E, mais uma vez, as exigências de cuidados para evitar a transmissão da Covid fizeram parte do programa. A Sociedade se prepara para realizar o Baile de Aniversário, em abril de 2022.

As notícias são boas também para o segmento gastronômico que tem importantes parcerias com os Clubes na realização de eventos como esses que deram início à retomada.

Técnico do Círculo Militar traz medalha de bronze da Paralimpíada de Tóquio

56



Em sua primeira participação em uma paralimpíada, Marcelo Francisco de Oliveira, técnico de vôlei sentado do tradicional clube de Curitiba, atuou como assistente técnico da Seleção Brasileira Feminina da modalidade.

Marcelo Francisco de Oliveira (42), na foto o segundo da direita para a esquerda, técnico da equipe de vôlei sentado do Círculo Militar do Paraná, na modalidade desde 2014 e o mais



antigo treinador em atividade no Estado, voltou de Tóquio, onde participou das Paralimpíadas 2020 como assistente técnico da Seleção Brasileira Feminina, com a medalha de bronze. “Foi minha primeira participação. Representar o país é um momento único e muito gratificante. E, já de cara, uma medalha. Foi ótimo”, comemorou. As meninas do Brasil estão criando tradição no vôlei sentado. No Rio de Janeiro, em 2016, foram bronze. Em Tóquio repetiram a performance com uma equipe quase toda remodelada.

Marcelo, professor de Educação Física formado pela PUC-PR e profissional da ginástica laboral, foi convidado pelo Círculo para treinar a equipe masculina de vôlei sentado em 2017. Antes, havia conquistado títulos nacionais e regionais.

No Círculo, na continuidade do trabalho estão a formação da equipe da Seleção Militar Brasileira, colocar mais um ou dois entre os convocados para a Seleção Brasileira e, mais à frente, implantar a equipe feminina. “A tradição e a estrutura do Clube facilitaram. Deu certo. Estamos entre os 10 times com os melhores resultados do País. O que, no começo, foi pensado como atividade física e para a formação de atletas, acabou se tornando um projeto de alto rendi-



Acima, a equipe de vôlei sentado do Círculo Militar do Paraná.

Em destaque, à direita, Marcelo Francisco de Oliveira, assistente técnico da Seleção Brasileira Feminina, com a medalha de Bronze conquistada na Paralimpíada de Tóquio



mento. Hoje, são mantidas as duas linhas de atendimento”, contou.

O vôlei sentado do Círculo Militar tem outra referência que revela a qualidade do trabalho em execução: Alex Witkovski, jogador do Clube e da Seleção Brasileira, que também foi a Tóquio e chegou em quarto lugar, repetindo a posição conquistada pelo País nos Jogos do Rio.

MAIS DO QUE ESPORTE

Para o técnico, há outras realizações que podem ser alcançadas. “Não é só o esporte. Trabalhamos com a vida das pessoas, para resgatar vidas. Isso vem pela valorização

pessoal, na recuperação da autoestima, na valorização familiar. O esporte dá uma nova vida ao portador de deficiência. Há traumas pesados e o esporte reabilita a parte física e a emocional. O próprio Alex tinha depressão e em dois anos chegou à Paralimpíada. Pessoalmente, dá uma sensação muito boa ver a vida de alguém melhorar por causa do esporte”, acrescentou.

VALOR AGREGADO

De acordo com Marcelo, “os clubes, como o Círculo, salvaram o vôlei sentado. Os resultados são altamente relevantes, com muito valor agregado dentro e fora das quadras”, finalizou.

“O esporte me devolveu a vida”, diz atleta paralímpico



A vida de Alex Pereira Witkovski, hoje com 28 anos, teve duas grandes transformações. A primeira, em 2012, quando o jovem militar, em serviço, foi atropelado por um caminhão e, em consequência do acidente, teve a sua perna direita amputada. A segunda virada aconteceu em 2017, quando aceitou o convite do técnico Marcelo de Oliveira para treinar vôlei sentado no Círculo Militar.

“No primeiro momento em que sentei na quadra me apaixonei pela modalidade e descobri

que era o que queria fazer dali para a frente. O esporte me devolveu a vida”, revelou.

E devolveu mesmo. Já no primeiro ano de treinos, recebeu Menção Honrosa da Assembleia Legislativa do Paraná, no Dia do Atleta; em 2018, foi vice e, no ano seguinte, foi Campeão da Série B. Ainda em 2019, foi convocado pela primeira vez para a Seleção Brasileira nas seis etapas da preparação para os Pan-Americanos de Lima. Não foi para os Jogos, mas continuou com os treinamentos. Em

2020, não houve competições por causa da pandemia do coronavírus, mas foi mantido na Seleção. Em janeiro de 2021, começaram os preparativos para Tóquio. “No CT, em São Paulo, o treinamento é intenso. Chega a sete horas por dia, contando todas as atividades, da quadra à academia, afinal é uma preparação para o alto rendimento”, contou

Sobre representar o País e ir a uma Paralimpíada, Alex diz que “são sonhos realizados. Sempre quis representar o Brasil. É emocionante”, confessou.

Alex aprendeu também que é preciso continuar a sonhar. Os planos para o futuro incluem “treinar e dar o máximo. O Círculo tem competições regionais e nacionais, além da Seleção Militar de Vôlei Sentado, em formação. Pela Seleção Brasileira, vêm aí a Copa do Mundo e o Mundial; em Tóquio ficamos em quarto lugar, mas vamos buscar uma vaga para Paris e jogar forte pela medalha. Quem sabe, já neste ano começo como palestrante para contar a minha história”, revelou. Depois de tantas emoções e os novos horizontes, Alex fala do vôlei sentado com gratidão e da vontade de retribuir: “contar o que aconteceu comigo pode ajudar outras pessoas a superar momentos difíceis. A vida continua”.

O bote da Serpente

O FC Cascavel viveu um momento especial em 2021. Invicto por 22 jogos, foi o vice-campeão Paranaense, depois de superar Athletico, Coritiba, Paraná e Operário e empatar os dois jogos da final contra o Londrina – a decisão foi nos pênaltis. Fora de campo, foram destaques a organização e a gestão profissional. A meta é chegar à elite do futebol brasileiro até 2027.



Fotos: Divulgação FC Cascavel / Felipe Fachini

60

Chegar à elite do futebol brasileiro até 2027 é a principal meta do FC Cascavel. Foi o vice-campeão paranaense invicto, em 2021, após superar Athletico, Coritiba, Paraná e Operário. Na final, a decisão a favor do Londrina saiu nos pênaltis. O resultado não surpreendeu. Afinal, a reformulação do Clube começou em 2016. “Temos muitos desafios pela frente e muita persistência. Eu diria que a nossa principal virtude é a persistência”, afirmou o presidente Valdinei Antonio da Silva.

O Clube ampliou sua atuação para além do futebol e apresenta-se como representante de todo o Oeste do Estado. “A Região tem muito potencial e, o FC Cascavel trabalha para ter torcedores em muitos municípios. Uma das estratégias para cativar a torcida é vender a camisa oficial mais acessível do Mundo, a partir de R\$ 29,90”, explicou.

O trabalho social fortalece o Clube nas escolinhas, ou melhor, na ‘Fábrica Cascavelense de Craques’, e na ‘Fábrica de Cidadãos’, onde as crianças recebem o kit

futebol. Além disso, elas e seus pais não pagam para assistir aos jogos do Clube, desde que as crianças frequentem a escola, tirem boas notas e não faltem aos treinos. “Até 2024 queremos pelo menos uma unidade em cada município da região”, adiantou. O Clube também faz ações solidárias, como as campanhas do Agasalho, Cobertores, Tênis e Cestas Básicas. Essas iniciativas auxiliam alcançar metas na formação de atletas e na revelação de pelo menos dois jogadores de alto nível por ano, geram receitas e dão oportunidade para transformar



vidas pelo esporte e pela religião. A coordenação das escolinhas é do Instituto Atletas de Jesus.

Os resultados são visíveis. Em quatro anos, o Clube vendeu mais de 170 mil camisas, 51 mil em 2021. “Fizemos vendas para 285 municípios do Paraná e 1427 cidades, nos 27 Estados do Brasil. Vendemos uma camisa a cada dois minutos, pela internet”, revelou Valdinei.

O preço baixo é estratégia de longo prazo, que se confirmou positiva. “Perguntam se não perdemos

receita ao vender tão barato. Na verdade, é melhor vender milhares a um preço acessível do que 500 camisas a um preço alto, o que também não geraria receita. Com muitas vendas, a receita de patrocínios na camisa mais que dobrou”, disse.

O sucesso de vendas vem da internet, de duas lojas físicas, em Cascavel e de três pontos de venda instalados em parceria com uma rede de supermercados. “O nosso envolvimento com a comunidade nos levou ao Programa Revendedor Serpente – uma oportunidade para

quem precisa de renda extra. Eles recebem as camisas a preço de custo e revendem”, contou.

O início, no entanto, não foi fácil. “Tínhamos jogos apenas durante três meses do ano e muitas dificuldades. Organizamos uma diretoria permanente, adequamos o centro de treinamento, trouxemos diretores, apoiadores e patrocinadores; fizemos um planejamento de 10 anos e implantamos o orçamento ‘base zero’; fizemos mais de 100 visitas a clubes no Brasil, na América do Sul e Europa para conhecer as boas práticas. Com o tempo, o projeto foi tomando forma. Não chegamos aonde queremos, ainda, mas sabemos que estamos no caminho certo”, acrescentou.

EVOLUÇÃO – O Clube negocia parceria de cooperação técnica e comercial com o Sepahan SC, uma das principais equipes do Irã, o que poderá abrir portas para atletas e revelações que virão da base; e neste 2022 deverá ser inaugurado o novo Centro de Treinamentos. Nas quatro linhas, a ascensão começou em 2013, quando venceu o Campeonato Paranaense da 3ª Divisão. No ano seguinte, foi o campeão da 2ª Divisão e, desde 2015, disputa a elite do Estadual. Boas classificações garantiram duas participações na Série D do Campeonato Brasileiro e na Copa do Brasil de 2021.

Santa Mônica completa 60 anos

O dia 27 de novembro foi o escolhido para o Jantar em comemoração aos 60 anos do Santa Mônica Clube de Campo. O evento, no Salão Social, completou uma programação com mais de 14 ações esportivas, sociais, culturais e ambientais em referência à data e que aconteceram de 12 de outubro a 30 de novembro.

A data oficial de fundação é 15 de novembro, com a assinatura da Ata da Primeira Assembleia. Entre os principais nomes dos primeiros tempos estão Joffre Cabral e Silva, Walter Cardoso e Hélio Setti. A primeira conversa sobre a criação da instituição aconteceu quando Walter perguntou a Joffre, dentro de um Volkswagen, em viagem de Curitiba a São Paulo: “Tenho um projeto para construir um clube de campo. Você topa?” *

A história do Clube, hoje com 27 mil sócios, é repleta de sucessos, com eventos sociais que reúnem milhares de pessoas.

Com 27 alqueires de área verde, no Município de Colombo, na



Região Metropolitana de Curitiba e a apenas 27 minutos do Centro da Capital, o Santa Mônica é referência em vários esportes como o golfe, natação, tiro, tênis, badminton, ginástica rítmica, judô, nado artístico e vôlei, sendo formador de atletas na maioria dessas modalidades.

O contato com a natureza é outro grande atrativo do Clube, que preserva bosques, lagos e trilhas e o Projeto Vida



Rural, um espaço onde os Moniquenses plantam, cultivam e colhem alimentos em hortas orgânicas. Dentro das comemorações, aconteceu o plantio de 60 árvores, uma para cada ano de atividades.

A diretoria do Sindiclubes-PR parabeniza os moniquenses de todos os tempos pelo espírito visionário e a qualidade nas ações e nos empreendimentos.

* Referência histórica extraída do site do Santa Mônica Clube de Campo

Clubes filiados ao Sindiclubes-PR



AABB Curitiba



Clube Rio Branco



ASPP



URCA



Botafogo Futebol Clube



Coritiba Foot Ball Club



1961
cianorte
clube



Country Clube de Maringá



Círculo Militar do Paraná



Graciosa Country Club



Clube 3 Marias



Nikkei Curitiba



Clube Bola de Ouro



Santa Mônica Clube de Campo



Clube Curitibano



Sociedade Internacional Água Verde



Clube Duque de Caxias



Sociedade Hípica Paranaense



Clube Recreativo D. Pedro II



Sociedade Morgenau



Clube Mercês



Sociedade Thalia

SEGASP SPORT



**O SEGREDO
DOS CRAQUES
É CONTAR
COM PARCEIROS
ENTROSADOS.**



SEGASP SPORT é o único Seguro de Responsabilidade Civil exclusiva para Clubes, Academias, Complexos e Escolas de Esporte. Em caso de acidente, dá total suporte ao Clube e seus Gestores, evitando pesados prejuízos com indenização, processos e outros gastos inesperados. Não por acaso, mais de 1.000 clubes já aderiram a este indispensável recurso.

- Cobertura para eventos esportivos, culturais e de lazer.
- Cobertura para associados, alunos e também visitantes.
- Cobertura dentro e fora das dependências ou em traslado.
- Contratação sem vistoria ou questionários.
- Indenização sem franquia para RC.
- Custo mensal a partir de centavos por associado.

011 2161 0800

segaspsport.com.br